

Criação do Movimento Mídia de Paz em 2008

A Oitava Semana Municipal da Paz constatou e mostrou para alunos, professores e demais interessados na área, que é possível desenvolver novos olhares sobre a sociedade, num prisma positivo. Este olhar direcionado tem a finalidade de mostrar as ações benéficas e implantar nos meios de comunicação uma cultura de noticiar também os pontos positivos. Dessa forma, se tornaria mais viável a construção de um nicho mais ameno, consciente e integrado.

Uma das inquietações do público sobre o trabalho realizado pela imprensa é o descaso com a informação. A falta de dados concretos e a deformação ao expressar determinado assunto geram incompreensão sobre o tema e a insatisfação dos leitores, ouvintes e telespectadores. Os jornalistas geralmente têm uma tendência de enfatizar as ações negativas da teia social, como se apenas este olhar fosse destaque para o público.

Pensando nesse aspecto, a Oitava Semana Municipal da Paz de Londrina estudou alguns pontos sobre as formas da elaboração da informação e as maneiras como isso tem afetado a população. Dentro desse contexto, a Oitava Semana da Paz pretende uma maior articulação dos organismos sociais para que ocorram mudanças na conduta dos veículos de comunicação.

Para isso, esta Carta de Intenção, fruto das discussões do Diálogo apreciativo aplicado por Ana Lúcia Oliveira de Castro, representante do IVE (Imagens e Vozes de Esperança), do Rio de Janeiro e inspirada nas ações, já realizadas, pela UEL, Unopar e Pitágoras, na direção de uma mídia mais construtiva, bem como pela Folha de Londrina, Jornal de Londrina e TV Rede Massa, propõe uma integração dos conselhos municipais, tais como Conselho da Mulher, da Criança e do Adolescente, de cultura de paz, do Idoso, da Juventude para que estes membros, trabalhando em conjunto, possam ter maior poder de mobilização sobre a população na construção de uma sociedade mais propositiva. A intenção é que por meio deles possam ser concretizadas ações de paz, incentivando as pessoas a aderirem à idéia.

Outra sugestão é a criação de um portal na internet (que a princípio se chamaria [www.mídia dapazparana.org.br](http://www.midia.dapazparana.org.br)) para postar os projetos relacionados a uma cultura de paz produzidos por alunos e professores das universidades de Londrina. Por enquanto, o site vai contar com a colaboração da

Universidade Estadual de Londrina, Universidade Norte do Paraná e Faculdade Pitágoras. Os trabalhos inseridos no site estarão diretamente relacionados ao incentivo de uma cultura de paz para a cidade e podem ser oriundos de qualquer curso das instituições. A intenção é que o material sirva de referência aos meios de comunicação para novas sugestões de pauta. Dessa forma, seria possível a elaboração de matérias com novo enfoque, que não ficassem restritas à divulgação do problema, mas apontassem as ações realizadas para solucioná-lo.

Para fomentar as discussões sobre a paz, seriam formados pequenos grupos, um de cada instituição de ensino, que serviriam de canais permanentes no diálogo sobre o assunto. Os membros de cada núcleo poderiam ser os responsáveis pela atualização do site, tornando a dinâmica dos temas sempre atuais e atraentes.